





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

➤ **Semana 03 (14/12 a 18/12) – Sérgio Buarque de Holanda**

1. Leitura da bibliografia:
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, 1995 [1936]. “O homem cordial” “Novos Tempos”; “Nossa Revolução”. In: *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.
2. Aulas gravada em áudio.
3. Fórum de discussão\* – valor 5 pontos.

1. 3h  
2. 40 min  
3. 30min  
Total semanal:  
4h10min

➤ **Semana 04 (04/01 a 08/01) – Darcy Ribeiro**

1. Leitura da bibliografia:
- RIBEIRO, Darcy, 1995. “Classe, cor e preconceito” (páginas 208-227); “Assimilação ou segregação” (páginas 228-244); “Transfiguração Étnica” (páginas 257-265); “As dores do Parto e Confrontos” (páginas 447-455). In: *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.
2. Aula gravada em áudio.
3. Aula síncrona na plataforma Teams.
4. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

1. 3h  
2. 40 min  
3. 1h  
Total semanal:  
4h40min

**III – A Questão Racial**

➤ **Semana 05 (11/01 a 15/01) – algumas abordagens clássicas**

1. Leitura da bibliografia:
- GUERREIRO RAMOS, Alberto. 1954. “O problema do negro na sociologia brasileira”, *Nosso Tempo* 2(2): 189-220.
- FERNANDES, Florestan, 1978 [1964]. “Heteronomia racial na sociedade de classes”. In: *A integração do negro na sociedade de classes*, vol.1. São Paulo: Ática.
- NOGUEIRA, Oracy, 1954 [1985]. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”. In: *Tanto Preto quanto branco: Estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A. Queiroz.
2. Aulas gravadas em áudio.
3. Fórum de discussão\* – valor 5 pontos.

1. 3h  
2. 40 min  
3. 30min  
Total semanal:  
4h10min

➤ **Semana 06 (18/01 a 22/01) – Interseccionalidade e Racismo**

1. Leitura da bibliografia:
- GONZALES, Lélia. 1984. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. *Ciências Sociais Hoje*, 2: 223-44.
- MUNANGA, Kabengele, 2017. “As ambiguidades do racismo à brasileira”. In: KON, Noemi Moritz, DA SILVA, Maria Lúcia & ABUD, Cristiane Curi, *O Racismo e o Negro no Brasil – Questões para a Psicanálise*. São Paulo: Perspectiva.
2. Aula gravada em áudio.

1. 2h  
2. 30min  
3. 1h  
Total semanal:  
3h30min



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

3. Aula síncrona na plataforma Teams.
4. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

#### 5. *IV – Campesinato*

##### ➤ **Semana 07 (25/01 a 29/01) – Caipiras & camponeses**

1. Leitura da bibliografia:
  - CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades.
  - PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) “O sitiante brasileiro e o problema do campesinato” *In: O Campesinato Brasileiro*. Petrópolis: Vozes.
2. 2 aulas gravadas em áudio.
3. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

1. 3h  
2. 40 min  
Total semanal:  
3h40min

##### ➤ **Semana 08 (01/02 a 05/02) – Fronteiras & regionalidades**

1. Leitura da bibliografia:
  - ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, 2009. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin (org.), *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*. São Paulo: Editora UNESP, v. 2.
  - CARNEIRO, Ana, 2015. *O povo parente dos Buracos: sistema de prosa e mexida de cozinha*. Rio de Janeiro: E-Papers.
2. Aula gravada em áudio.
3. Aula síncrona na plataforma Teams.
4. Fórum de discussão\*(não pontuado/optativo).

1. 3h  
2. 20min  
3. 1h  
Total semanal:  
4h20min

#### *V – Povos Indígenas/Mundos Ameríndios*

##### ➤ **Semana 09 (08/02 a 12/02) – Sociologia dos mundos indígenas: contato e colonização**

1. Leitura da bibliografia:
  - CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. “Introdução: a noção de fricção interétnica” & “A empresa e o índio”. *In: O índio e o mundo dos brancos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.
  - RAMOS, Alcida, 1990. “Vozes indígenas: o contato vivido e contado”. *Anuário Antropológico/87*.
2. 2 aulas gravadas em áudio.
3. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

1. 3h  
2. 40min  
Total semanal:  
3h40min



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

➤ **Semana 10 (18/02 a 19/02) –**  
Avaliação escrita 1.

1. 4h  
Total semanal:  
4h

➤ **Semana 11 (22/02 a 26/02) – Virada histórica & sociocsmologias**

1. Leitura da bibliografia:
  - SEEGER, Anthony; DAMATTA, Roberto & VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. 1979. “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”, Boletim do Museu Nacional, N. S. 32:2-19.
  - ALBERT, Bruce. "O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica à economia política da natureza.". In: *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert & Alcida Rita Ramos (Orgs.). São Paulo: Editora UNESP, 2003.
2. Aula gravada em áudio.
3. Aula síncrona na plataforma Teams.
4. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

1. 3h  
2. 20min  
3. 1h  
Total semanal:  
4h20min

➤ **Semana 12 (01/03 a 05/03) – Críticas indígenas e a descolonização da antropologia**

1. Leitura da bibliografia:
  - BANIWA, Gersem Luciano, 2019. “A Antropologia Colonial no caminho da antropologia indígena”. *Novos Olhares Sociais*, V.2, n. 1: 22-40.
  - CORREA, Célia Nunes, 2018. O barro, o genipapo e o giz no fazer epistemológico de autoria Xacriabá: reativação da memória por uma educação territorializada. Capítulo 2, pp. 64-111.
2. 2 aulas gravadas em áudio.
3. Fórum de discussão\* – valor 05 pontos.

1. 3h  
2. 40min  
3. 30min  
Total semanal:  
4h10min

**VI – Gênero**

➤ **Semana 13 (08/03 a 12/03) –**

1. Leitura da bibliografia:
  - CORRÊA, MARIZA, 2001. “Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal”. *Cadernos Pagu* (16): 13-30.
  - MACHADO, Lia Zanotta, 2014. “Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia”. *Cadernos pagu* (42) :13-46.
2. 2 aulas gravadas em áudio.

1. 3h  
2. 40min



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

<p>3. Aula síncrona na plataforma Teams.</p> <p>4. Fórum de discussão* (não pontuado/optativo).</p> <p>➤ <b>Semana 14 (15/03 a 19/03) –</b></p> <p>1. Leitura da bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• COSTA, R. G. Doação de sêmen e classificação étnico-racial no Brasil. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) Identidades emergentes, genética e saúde: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012.</li><li>• LUNA, Naara, 2017. “A criminalização da “ideologia de gênero”: uma análise do debate sobre a diversidade sexual na Câmara dos deputados em 2015. <i>Cadernos Pagu</i> (50).</li></ul> <p>2. 2 aulas gravadas em áudio.</p> <p>3. Fórum de discussão* – valor 05 pontos.</p> <p>➤ <b>Semana 15 (22/03 a 26/03)</b></p> <p>1. Encerramento do curso – aula síncrona na plataforma Teams.</p> <p>2. Avaliação escrita 2.</p> <p>*Foram contabilizados no cômputo da carga horária semanal apenas os fóruns de discussão cuja participação é obrigatória (e pontuada). Os fóruns optativos serão disponibilizados semanalmente como mais um canal de comunicação (além do chat da plataforma Teams e das mensagens privadas do moodle) entre a professora e os estudantes para tirar dúvidas, quando houver, sobre o conteúdo semanal.</p>	<p>3. 1h Total semanal: 4h40min</p> <p>1. 3h 2. 40min 3. 30min Total semanal: 4h10min</p> <p>1. 1h 2. 3h Total semanal: 4h</p> <p>Total Geral CH: 60h</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>O curso acontecerá de modo remoto através das plataformas Moodle e Teams. A partir da leitura dos textos selecionados e de outros materiais áudio-visuais, serão realizadas atividades de discussão de conteúdo através de fóruns, vídeo aulas gravadas pela professora, podcast comentando as leituras da semana, aulas síncronas no Teams para debate e tirar dúvidas dos alunos.</p> <p>A turma foi consultada sobre a periodicidade das aulas síncronas através de enquete anônima realizada pelo moodle e a decisão foi por aulas quinzenais.</p>	
<p><b>ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b></p> <p>Pontos distribuídos nas seguintes avaliações: Fóruns de discussão no moodle (20 pontos); Avaliação escrita 1 (40 pontos); Avaliação escrita 2 (40 pontos).</p>	
<p><b>TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS</b></p> <p>Plataforma Microsoft Teams, Moodle, YouTube e Websites diversos.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>ALBERT, Bruce. "O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica à economia política da natureza." In: <i>Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico</i>. Bruce Albert &amp; Alcida Rita Ramos (Orgs.). São</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

Paulo: Editora UNESP, 2003.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, 2009. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin (org.), *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*. São Paulo: Editora UNESP, v. 2.

BANIWA, Gerssem Luciano, 2019. “A Antropologia Colonial no caminho da antropologia indígena”. *Novos Olhares Sociais*, V.2, n. 1: 22-40.

CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. “Introdução: a noção de fricção interétnica” & “A empresa e o índio”. In: *O índio e o mundo dos brancos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.

CARNEIRO, Ana, 2015. *O povo parente dos Buracos: sistema de prosa e mexida de cozinha*. Rio de Janeiro: E-Papers.

CORREA, Célia Nunes, 2018. O barro, o genipapo e o giz no fazer epistemológico de autoria Xacriabá: reativação da memória por uma educação territorializada. Capítulo 2, pp. 64-111.

CORRÊA, Mariza, 2001. “Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal”. *Cadernos Pagu* (16): 13-30.

\_\_\_\_\_, 2011. O mato & o asfalto: campos da Antropologia no Brasil. *Sociologia & Antropologia*, v. 01.01, pp. 209-229, 2011.

COSTA, R. G. Doação de sêmen e classificação étnico-racial no Brasil. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) *Identidades emergentes, genética e saúde: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012.

FERNANDES, Florestan, 1978 [1964]. “Heteronomia racial na sociedade de classes”. In: *A integração do negro na sociedade de classes*, vol.1. São Paulo: Ática.

FREYRE, Gilberto, 2000 [1933]. “O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro”. In: *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Record.

GONZALES, Lélia. 1984. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. *Ciências Sociais Hoje*, 2: 223-44.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. 1954. “O problema do negro na sociologia brasileira”, *Nosso Tempo* 2(2): 189-220.

HOLANDA, Sérgio Buarque de, 1995 [1936]. “O homem cordial” “Novos Tempos”; “Nossa Revolução”. In: *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

MACHADO, Lia Zanotta, 2014. “Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia”. *Cadernos pagu* (42) :13-46.

LUNA, Naara, 2017. “A criminalização da “ideologia de gênero”: uma análise do debate sobre a diversidade sexual na Câmara dos deputados em 2015. *Cadernos Pagu* (50).

MUNANGA, Kabengele, 2017. “As ambiguidades do racismo à brasileira”. In: KON, Noemi Moritz, DA SILVA, Maria Lúcia & ABUD, Cristiane Curi, *O Racismo e o Negro no Brasil – Questões para a Psicanálise*. São Paulo: Perspectiva.

NOGUEIRA, Oracy, 1954 [1985]. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”. In: *Tanto Preto quanto branco: Estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A. Queiroz.

PEIRANO, Mariza. 1999. “A antropologia no Brasil (alteridade contextualizada)”. In: Miceli, Sérgio. (org.), *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Antropologia*. São Paulo: Sumaré/ANPOCS. p. 225-66.

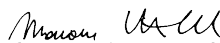
PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) “O sitiante brasileiro e o problema do campesinato” In: *O Campesinato Brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

RAMOS, Alcida, 1990. “Vozes indígenas: o contato vivido e contado”. *Anuário Antropológico/87*.

RIBEIRO, Darcy, 1995. “Classe, cor e preconceito” (páginas 208-227); “Assimilação ou segregação” (páginas 228-244); “Transfiguração Étnica” (páginas 257-265); “As dores do Parto e Confrontos” (páginas 447-455). In: *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

SEEGER, Anthony; DAMATTA, Roberto & VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. 1979. “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”, *Boletim do Museu Nacional*, N. S. 32:2-19.

REFERENDADO EM 11/12/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

  
Profa. Dra. Mariana Petry Cabral  
Coordenadora do Colegiado de  
Graduação em Antropologia  
Matrícula SIAPE 1280274  
FAFICH - UFMG